



A Santa Sé

MENSAGEM DO SANTO PADRE AOS MEMBROS DO MOVIMENTO "FÉ E LUZ"

*Aos meus Filhos e Filhas
do Movimento "Fé e Luz"*

1. Nesta Semana Santa do primeiro ano do novo milénio, unindo-me a vós com afecto e com a oração, saúdo-vos a todos vós que vos reunistes na Gruta de Massabielle, por ocasião do 30º aniversário de fundação do vosso Movimento. É Maria quem vos acolhe para reavivar em vós o desejo de "ir beber à fonte", e para vos conduzir, como fez um dia com Bernadette, ao encontro do seu Filho. Em Lourdes o amor de Jesus e de Maria pelos mais débeis manifesta-se com singular poder e convida a dar graças na Deus pelas maravilhas que Ele realiza em vós. Eu encorajo-vos a manter viva e a consolidar a vossa fé para que possais ser missionários na vida quotidiana.

2. Vós, deficientes, constituís o coração da grande família "Fé e Luz". A vossa existência é dom de Deus e torna-vos testemunhas da autêntica alegria; se por vezes a deficiência vos leva a difíceis combates existenciais, com frequência vós viveis, segundo a expressão de Claudel, com "almas engrandecidas e corpos impedidos". Queridos amigos, sois um precioso tesouro para a Igreja, que também é a vossa família, e ocupais um lugar especial no coração de Jesus.

3. Desde há trinta anos "Fé e Luz" não cessou de recordar com audaz coragem e perseverança a dignidade eminente de cada pessoa humana. Podemos dar graças pela esperança e pela confiança que tantas pessoas e famílias encontraram no vosso Movimento. Desejo agradecer cordialmente a todos os que assistem os deficientes, pelo insubstituível trabalho realizado todos os dias ao serviço dos que são esquecidos pela nossa sociedade, e sobretudo pela alegria que lhes oferecem. Eles testemunham que a alegria de viver é uma fonte escondida cuja origem está na confiança em Deus e em Maria, sua Mãe. Desejaria saudar, de maneira especial, Jean Vanier

e Maria Helena Mathieu, que se empenham desde há muito tempo em favor da vida e da promoção dos deficientes.

4. Queridos Irmãos e Irmãs, a vossa presença em Lourdes constitui também um apelo aos cristãos e aos responsáveis da nossa sociedade para que compreendam cada vez melhor que se o deficiente precisa de ajuda, a deficiência constitui em primeiro lugar um convite a superar qualquer egoísmo e a empenhar-se por novas formas de fraternidade e de solidariedade. Já tive a oportunidade de recordar em Roma, por ocasião do seu Jubileu, que as pessoas deficientes põem "em crise as concepções da vida ligadas unicamente à satisfação, ao parecer, à pressa e à eficiência" (*Homilia*, 3 de Dezembro de 2000, ed. port. de 9/12/2000, pág. 6, n. 5).

Elas chamam todos os membros da sociedade a apoiar moral e materialmente os pais com filhos deficientes. Quando se tem cada vez mais a tendência de suprimir, antes de nascer, o ser humano quando se suspeita que seja um portador de deficiência, a acção de "Fé e Luz" representa um sinal profético em favor da vida, e de atenção prioritária aos mais débeis da sociedade.

5. Na vossa grande diversidade, provindo de 75 países, vós encontráis-vos a viver uma verdadeira dimensão ecuménica. A presença conjunta em Lourdes de cristãos de várias confissões, católicos, ortodoxos, anglicanos e protestantes, confirma, partindo de uma convicção fundada na fé comum em Cristo ressuscitado, que cada pessoa é dom de Deus, dotada de dignidade e de direitos inalienáveis e que, apesar da deficiência, é possível viver felizes.

6. Com todo o meu afecto invoco sobre vós, sobre quantos vos acompanham e sobre todos os que não puderam vir, a força do Senhor ressuscitado, para que torne cada um de vós capaz de continuar com coragem e alegria a testemunhar o amor de Deus no mundo. Oxalá possais, seguindo o exemplo de Bernadette, acolher e fazer frutificar cada vez mais a Boa Nova, da qual a nossa humanidade tanto precisa! Confio-vos à ternura materna de Nossa Senhora de Lourdes, e de todo o coração vos concedo a Bênção apostólica.

Vaticano, 2 de Abril de 2001.